Carta de Varginha

Às entidades

Ministério da Defesa
Comando do Exército Brasileiro
Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional
Polícia Militar de Minas Gerais
Corpo de Bombeiros de Varginha

Excelentíssimos senhores:

A comunidade brasileira de estudiosos e pesquisadores do Fenômeno UFO, como nos referimos ao conjunto de ações que realizam outras inteligências cósmicas em nosso planeta, neste ato representada pela Revista UFO e pela Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU), entidades que, desde 2004, estão à frente da exitosa campanha **UFOs: Liberdade de Informação Já**, que resultou na abertura, por parte da Força Aérea Brasileira, de mais de 10 mil páginas de documentos sobre discos voadores e suas manifestações no Território Nacional, antes classificados como "confidenciais" ou "secretos" por aquela Arma, vem à presença de V.Exas. expor o que se segue e fazer uma firme solicitação e uma salutar recomendação.

Sabendo que:

1. No meio de uma noite de janeiro de 1996, um objeto voador não identificado foi observado em processo de queda, com visíveis avarias, nos arredores da cidade de Varginha, em Minas Gerais, colocando de imediato em prontidão o meio militar brasileiro, notadamente a Escola de Sargento das Armas (EsSA), no vizinho município de Três Corações e a mais próxima unidade militar do local.

2. Ocupantes sobreviventes do acidente, em número até o momento conhecido de duas entidades biológicas não terrestres, podendo chegar a mais, segundo apontamentos dos ufólogos, foram vistos desde o começo da manhã do dia 20 de janeiro de 1996 no bairro Jardim Andere, de Varginha, a poucos quilômetros do local presumido da queda, por dezenas, senão centenas, de testemunhas que por ali passavam.

3. A presença das tais criaturas no local ensejou a comunicação do fato à unidade municipal do Corpo de Bombeiros, responsável por tratar deste tipo de ocorrência, que ali compareceu algumas horas depois para proceder à contenção da situação e à captura das entidades biológicas não terrestres avistadas pelos moradores e passantes, e logo em seguida foi acompanhada

REDIGIDO POR A. J. GEVAERD, AUXILIADO POR MARCO ANTONIO PETIT E REVISADO PELOS MEMBROS DA COMISSÃO BRASILEIRA DE UFÓLOGOS (CBU)

de uma tropa do Exército em um caminhão, para ali também ser despachada pela EsSA.

4. O deslocamento da referida tropa foi seguido pela colocação nas ruas de Varginha, nas horas seguintes e durante os dias 20 e 21 de janeiro, de grande quantidade de caminhões do Exército, todos igualmente da EsSA, para procederem ao que se achou devido pelo seu comando quanto à queda da aeronave desconhecida e captura de possíveis outras criaturas ainda à solta, inclusive bloqueando vias de acesso e locais de Varginha, fato notada por centenas de testemunhas, mormente na tarde do referido dia 20 de janeiro, sendo por estas caracterizado como "uma operação de guerra".

5. Um dos ocupantes sobreviventes do citado acidente foi de fato apreendido naquela manhã do dia 20 de janeiro no Jardim Andere pelo Corpo de Bombeiros, sem oferecer resistência e diante de uma significativa plateia de dezenas de pessoas, que assistiram e confirmaram o fato aos ufólogos, e foi imediatamente transportada para fora de Varginha, presumivelmente para a EsSA, em Três Corações.

6. A segunda entidade biológica não terrestre ali avistada não pôde ser apreendida, daí resultando ter permanecido à solta naquela área da cidade, ensejando a convocação de incontáveis unidades adicionais do Exército, do Corpo de Bombeiros municipal e da Polícia Militar de Minas Gerais, para procederem, naquele dia 20 de janeiro e no seguinte, à busca daquela e de eventuais outras iguais, levando à intensa movimentação por Varginha.

7. Ao longo do dia 20 de janeiro e do seguinte, pessoas em vários pontos da cidade testemunharam a movimentação das referidas corporações, uma das quais constituída por um veículo Fiat Panorama descaracterizado do serviço de inteligência da Polícia Militar de Minas Gerais, o P-2, dirigido pelo cabo Erick Lopes, tendo ao seu lado o soldado Marco Eli Chereze, ambos igualmente à paisana, que teve sucesso na apreensão da presumida segunda criatura no começo da noite de 20 de janeiro.

8. A referida entidade biológica não terrestre foi então levada pelos policiais militares, no colo de Marco Eli Chereze, ao Hospital Regional do Sul de Minas Gerais, no centro de Varginha, colocada em área isolada e atendida por médicos de plantão, sendo tudo isso observado por inúmeros indivíduos do Exército, já identificados pelos ufólogos, sempre provenientes da EsSA, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, que já haviam sido informados da captura e estavam em grande número de viaturas no local, identicamente, na sucessão de eventos, chamando a atenção de incontáveis testemunhas, muitas das quais prestaram seus depoimentos.

9. A intensa movimentação de pessoas no Hospital Regional naquela ocasião, como pacientes, visitantes, funcionários e médicos, permitindo pouca ou nenhuma privacidade aos procedimentos de atendimento à segunda entidade biológica não terrestre ali, levou à decisão de transferi-la no dia seguinte para o Hospital Humanitas, nas proximidades da Rodoviária de Varginha, local mais reservado, onde permaneceu por pouco mais de um dia, ali vindo a falecer, quando foi então trasladada por um comboio militar para a EsSA e posteriormente para Campinas, onde foi entregue à equipe de legistas da Universidade de Campinas (Unicamp) chefiada pelo doutor Fortunato Badan Palhares, a partir do que, a exemplo da primeira criatura capturada na manhã do dia 20 de janeiro, teve seu paradeiro desconhecido.

10. Toda esta operação de captura das criaturas teve como resultados, primeiro, uma robusta "operação de acobertamento" por parte do Exército Brasileiro para que a população não viesse a saber dos acontecimentos, o que acabou sendo frustrada pela rápida ação dos ufólogos, e, segundo, a trágica morte do soldado Marco Eli Chereze, então em pleno gozo de saúde perfeita, que fez a apreensão da segunda criatura sem qualquer equipamento proteção sugerido ou mesmo fornecido pela Polícia Militar de Minas Gerais, apenas três semanas após sua ação de captura, em condições dadas como "absolutamente excepcionais" pelos médicos que o atenderam, tendo como causa uma inusitada

REDIGIDO POR A. J. GEVAERD, AUXILIADO POR MARCO ANTONIO PETIT E REVISADO PELOS MEMBROS DA COMISSÃO BRASILEIRA DE UFÓLOGOS (CBU)

supressão imunológica, que teria anulado sua resistência para debelar infecções simples, tudo isso em decorrência da captura da tal criatura.

Tendo em vista tudo o que se expôs resumidamente acima, que são os tópicos mais pontuais do chamado Caso Varginha, restando ainda uma imensa quantidade de detalhes a ser apresentada, o que será feito oportunamente, a referida comunidade brasileira de estudiosos e pesquisadores do Fenômeno UFO vem à presença de V.Exas., durante o I Congresso Internacional sobre o Caso Varginha, e em ações em eventos semelhantes em que se manifestou e se manifestará no Brasil e no exterior, inclusive em redes sociais e meios digitais, requerer expressamente a imediata entrega à sociedade brasileira de todos os documentos pertinentes a esta sucessão de fatos, principalmente:

1. Informações quanto ao planejamento, execução e resultados das operações de capturas das entidades biológicas não terrestres em Varginha, incluindo as ordens geradas para que os processos fossem colocados em andamento, quem os executou e como.

2. Informações sobre a aeroonave acidentada nos arredores de Varginha, suas características, estrutura, composição, funcionamento etc, e qual o destino que teve a peça, ou as peças, se se separaram, e quem os executou e como.

3. Informações individuais de cada uma das entidades biológicas não terrestres apreendidas em Varginha, os resultados dos procedimentos que se realizaram em ambas, como exames externos dos cadáveres, de raios-X, ressonância magnética nuclear, ultrassonografia etc, e finalmente informações sobre o exame interno dos cadáveres, ou necropsia, procedidos tanto no Hospital Regional do Sul de Minas Gerais, quanto no Hospital Humanitas e na Universidade de Campinas (Unicamp), e a informação detalhada de seu transporte de uma para outra instituição e, finalmente seu paradeiro final, com a disponibilização de quem deu e quem executou as ordens, como e porquê,.

4. Informações da ação, desde o dia 21 de janeiro de 1996, 24 horas após os fatos, e durante os dias seguintes, de agentes, médicos e indivíduos da Inteligência dos Estados Unidos, que se sabe por informação segura obtida pelos ufólogos, que acompanharam detidamente as ações dos militares brasileiros, supondo-se que tenham sido favorecidos com a entrega, por indivíduos do Governo Brasileiro, de parte ou partes da desconhecida aeronave resgatada e de corpo ou corpos já necropsiados pela equipe do citado doutor Fortunato Badan Palhares.

5. Por fim, informações de possíveis, e prováveis, capturas de outras entidades biológicas não terrestres naquele mesmo dia 20 de janeiro de 1996 e subsequentes pelas corporações Exército, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, para que se passe este caso "a limpo" e estas instituições exerçam sua obrigação de esclarecerem de uma vez os fatos à sociedade brasileira.

Como recomendação, a referida comunidade brasileira de estudiosos e pesquisadores do Fenômeno UFO pede a V.Exas. que, em respeito à população de Varginha, de Minas Gerais e do Brasil, e em especial à família do falecido soldado Marco Eli Chereze, que se reconheça a inabilidade com que todos os procedimentos do chamado Caso Varginha foram tratados pelas autoridades militares, que infelizmente levaram ao falecimento do policial, com o fito de que nossas Forças Armadas venham a melhor se preparar para fazer frente a possíveis novas situações semelhantes no futuro.

Varginha, 22 de julho de 2018.

Comissão Brasileira de Ufólogos (CBU)

REVISTA ufo

REDIGIDO POR A. J. GEVAERD, AUXILIADO POR MARCO ANTONIO PETIT E REVISADO PELOS MEMBROS DA COMISSÃO BRASILEIRA DE UFÓLOGOS (CBU)

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL

Assinaturas

NOME	IDENTIDADE	E-MAIL